Anno XXV. Quinta-feira 18 de Outubro de 1849. N. 235.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. -- Cheia a 1, ás 8 h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, á 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manh.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

15 Seg. S. Thereza. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
16 Terç. S. Martiniano. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
17 Quart. S. Heduviges. Aud. do J. da 2. v. do civ.
18 Quint. S. Lucas. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
19 Sext. S. Pedro de Alcantara. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
20 Sab. S. João Cancio Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
21 Dom. S. Ursula.

CAMBIOS EM 17 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, 27 a 27 1/4 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas......... 30$500 a 31$000
Moedas de 6$400 velhas.. 17$300 a 17$500
» de 6$400 novas.. 16$500 a 16$700
» de 4$000.......... 9$500 a 9$700
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$980
Pesos columnarios....... 1$960
Ditos mexicanos.......... 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO.

Officio.--Ao veador Sebastião do Rego Barros, remettendo, para ser tomado em consideração pela commissão de que S. Ex. he presidente, o requerimento em que D. Maria Efifania de Araujo Pantoja, viuva do tenente do sexto batalhão de caçadores, Roberto Moreira Cardoso de Oliveira Pantoja, morto no combate do engenho Páo-Amarello, pede ser contemplada na distribuição dos dinheiros destinados ás viuvas e orphãos dos que pereceram em defesa da constituição durante a revolta desta provincia.--Scientificou-se o presidente das Alagôas.

Dito.--Ao mesmo.--Remetto á V. Ex. a inclusa cópia da carta que me foi endereçada pela commissão encarregada da subscripção a favor das familias dos infelizes que pereceram nesta provincia por occasião da revolta que ultimamente teve lugar; e, á vista della, cumpre que V. Ex. faça sciente a commissão de que he presidente, que os mutilados, aleijados e inhabilitados para adquirir os meios de subsistencia em consequencia de haverem combatido durante a rebellião em favor da ordem e sustentação da constituição, pódem ter parte no producto da mesma subscripção, e deve a commissão propôr-me as quotas que julgar merecerem na mesma occasião em que propozer as que hão de ser distribuidas pelas viuvas e orphãos dos que morreram no combate ou em consequencia delle.

Dito. -- Ao marechal commandante das armas, declarando que, para cumprimento do aviso do ministerio da guerra de 14 de setembro ultimo, faz-se mister que S. Ex. informe sobre o requerimento que remette, e no qual o padre Antonio Francisco da Trindade pede a S. M. o Imperador o lugar de capellão do primeiro batalhão de caçadores.

Dito.--Ao commandante da praça, communicando que S. M. o Imperador dignara-se de conceder mais tres mezes de licença com soldo simples ao alferes do oitavo batalhão de caçadores Francisco de Assis Guimarães, para ir á provincia do Rio-Grande-do-Sul.--Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, scientificando-o de que, por decreto de 17 de setembro ultimo, S. M. o Imperador houve por bem conceder a Tristão Pio dos Santos, capitão do primeiro batalhão de artilharia a pé, passagem para o segundo da mesma arma, e deste para aquelle corpo ao capitão Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carreiro.--Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de que S. M. o Imperador, por decreto de 17 de setembro ultimo, houvera por bem conceder passagem para o estado-maior da segunda classe do exercito ao alferes do quinto batalhão de caçadores, Luiz Gomes Ferreira.--Scientificou-se a pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, communicando-lhe que S. M. o Imperador houve por bem mandar que seja prorogada por mais tres mezes, com soldo simples, a licença de favor com que foi a côrte para tratar de sua saude o alferes do quinto batalhão de fuzileiros Joaquim Luiz Teixeira Lopes Malheiros.--Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, recommendando faça desligar do segundo batalhão de artilharia a pé, onde se acham com praça, os imperiaes marinheiros José Pereira e Simão Jorge Saraiva, e os mande entregar ao commandante da corveta *Euterpe*, visto ser o primeiro desertor da fragata *Paraguassu'*, e o segundo da mencionada corveta.--Inteirou-se o commandante desta.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo, para terem o conveniente destino, duas inquirições a que se procedeu nas Alagôas, acerca da deserção dos soldados de artilharia a pé Pedro de Souza Martins e João José dos Passos.--Communicou-se ao presidente da referida provincia.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador dignado-se de conceder dous mezes de licença, com soldo simples, para tratar dos arranjos de sua familia na côrte, ao capitão do oitavo batalhão de caçadores José de Almeida Pinto Proença.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo, para que tenha o conveniente destino, a guia do soldado do segundo batalhão de caçadores José Francisco de Vasconcellos que viera da côrte no vapor *S.-Salvador*.

Dito.--Ao mesmo, transmittindo a fé de officio do major Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, que obteve passagem do setimo batalhão de caçadores, para o primeiro da mesma arma.

Dito. -- Ao mesmo, communicando que por decreto de 4 de setembro proximo passado houvera S. M. o Imperador por bem conceder passagem para a quinta companhia do oitavo batalhão de caçadores ao capitão do sexto da mesma arma José de Almeida Pinto Proença.--Inteirou-se a pagadoria militar.

Dito.--Ao mesmo, remettendo o requerimento processado em que o segundo sargento Ricardo José pede pagamento de soldos relativos ao exercicio findo de 1840--1841, afim de que transmitta-o ao commandante do terceiro batalhão de artilharia a pé, e ordene-lhe que á vista da informação da contadoria geral da guerra, annexa ao mesmo requerimento, informe o que constar a semelhante respeito.

Dito.--Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o Imperador por bem conceder passagem para o deposito de recrutas da côrte ao cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, addido ao primeiro da mesma arma, Joaquim Cavalcante de Oliveira Bello.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver S. M. o I. por bem conceder baixa do serviço a Manoel Peres Campello Jacome da Gama, segundo cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, addido ao primeiro da mesma arma.

Dito.--Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo para ter a conveniente applicação notas de chapa e firmas falsas, sendo 1 de 1$000 rs., 2 de 2$000 da segunda estampa, e 20 de 5$000 rs. da terceira, apprehendidas na provincia de Minas.--Fez-se igual remessa ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, e communicou-se ao inspector geral da caixa de amortisação.

Dito.--Ao mesmo, communicando que se expediram ordens afim de que no thesouro publico se entregue á D. Maria Joanna Nunes Machado, viuva de Joaquim Nunes Machado, a quantia de 1:200,000rs. de ajuda de custo de volta que competia a seu finado marido como deputado por esta provincia á camara ultimamente dissolvida.

Dito.--Ao inspector da thesouraria militar, transmittindo o requerimento do coronel João da Costa Pimentel, acompanhado de informação do chefe da quarta secção da secretaria da guerra, afim de que faça organisar a conta do que se deve a esse official pelas vantagens de que pede pagamento, e a envie á presidencia com declaração da fôrça do columna que esteve sôb o commando do referido coronel, para o que deverá regular-se pelas relações dos corpos de que se ella compunha.

Dito. -- Ao mesmo, declarando-lhe haver o marechal commandante das armas dado as convenientes ordens, para que os commandantes dos corpos de primeira linha que se acham em serviço fóra da capital, remettam mensalmente á pagadoria as relações de mostra dos vencimentos dos mesmos corpos.

Dito.--ao mesmo, para que remetta á pagadoria militar do Rio-Grande-do-Sul a guia do capellão do terceiro batalhão de fuzileiros João Tavora da Silva Braga.--Scientificou-se o presidente da referida provincia.

Dito.--Ao mesmo, communicando haver S. M. O I. dignado-se de approvar a resolução que a presidencia tomou de elevar a 300 rs. a diaria dos aprendizes menores do arsenal de guerra desta provincia. -- Inteirou-se o director do referido arsenal.

Dito.--Ao director do arsenal de guerra, communicando que a thesouraria de fazenda das Alagôas tem ordem para indemnisar a desta de 291,068 rs., em que importaram a bandeira imperial e as velas mixtas que se promptificaram no referido arsenal e fôram enviadas para alli.

Dito.--Ao engenheiro Milet.--Accusando a recepção do seu officio datado de hontem, no qual da conta do estado em que se acha a segunda parte do nono lanço da estrada da Victoria, segundo os exames a que Vmc. procedeu, e requisita as providencias necessarias para se concluir por administração a dita segunda parte do nono lanço, tenho a dizer-lhe: primeiro, que convenho na supressão dos tres arcos que haviam sido incluidos no contrato da arrematação, sendo elles substituidos por um vallado de 120 braças de comprimento, quatro e meio palmos de largura e outro tanto de altura media, o qual acompanhará o lado direito da estrada em toda a extensão longitudinal que Vmc. indica: segundo, que fica expedida ordem á thesouraria provincial para entregar a Vmc. a quantia de rs. 1:000,000 para ir occorrendo as despezas da construcção: terceiro, finalmente, que tenho ordenado á administração das obras publicas que entregue os objectos que Vmc. requisita para dar principio aos trabalhos.--Neste sentido se expediram as convenientes ordens.

Relacão dos objectos a que se refere o officio acima.

1 duzia de pas de ferro, 1 dita de enxada, 6 carrinhos de mão, 6 martellos de quebrar pedras, 4 soquetes, 5 picaretas, 2 pés de cabra.

Portaria.--Removendo o promotor publico da commarca do Limoeiro, Manoel Claro Gonçalves Guerra, para a do Pão-do-Alho; e o desta, bacharel Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra, para aquella do Limoeiro: devendo elles servir com os mesmos titulos e juramento.--Expediram-se neste sentido as convenientes communicações.

Dita. --- Mandando passar patente de major da primeira legião da guarda nacional do municipio do Limoeiro o cidadão Severino Alexandre Villarim. -- Neste sentido fizeram-se as convenientes communicações.

Dita.--Nomeando interinamente para um dos lugares de ajudante de ordens do commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro o cidadão Martinho da Silva Costa.--Fizeram-se as communicações do estylo.

Dita.--Demittindo os officiaes da guarda nacional do Limoeiro abaixo declarados:

Primeiro batalhão.

Capitães, José Rufino Pessoa de Lacerda, Francisco Gomes de Aquino Guerra e Alexandre Barboza de Souza.

Tenentes, Antonio Jorge Pessoa de Lacerda, José Barboza Deniz e Antonio Filippe de Hollanda Cavalcante.

Alferes, José Barboza da Silva, Thomaz Correia Lima, José Ignacio de Souza Rabello e José Serapião Bezerra de Mello.

Esquadrão de cavallaria.

Capitão, Francisco Joaquim da Silva.

Tenentes, José Antonio Pereira de Moraes e Caetano Luiz Collaço.

Alferes, Justino da Motta Silveira.--Communicou-se ao commandante superior respectivo e declarou-se haverem sido approvadas as propostas que remetteu para officiaes subalternos do esquadrão de cavallaria e segundo batalhão da referida guarda nacional.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 12 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 53.

Faço publico, para conhecimento da guarnição, e devida execução da parte de quem pertencer, que o Exm. Sr. presidente da provincia communicou-me em officio datado de 10 do corrente:

Primeiro, que por aviso da repartição da guerra de 12 de setembro ultimo houve S. M. o Imperador por bem conceder licença ao segundo cadete do quinto batalhão de fuzileiros, Diogo Lopes de Araujo Salles, para estudar o curso de sua arma na escola militar da côrte.

Segundo, que por outro aviso da mesma repartição, com data de 19 do referido mez, lhe foi participado que se expediram as necessarias ordens afim de regressar á esta provincia, para prestar contas dos dinheiros que recebeu na pagadoria militar para pagamento das fôrças em operações na columna do Rio-Formoso, o tenente quartel-mestre do sexto batalhão de caçadores Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

Finalmente, em officio datado de hontem o mesmo Exm. Sr. presidente communicou-me que por officio do Exm. Sr. presidente da provincia da Bahia lhe constára que o Sr. primeiro tenente do quarto batalhão de artilharia a pé Benedicto Mariano de Campos, tendo chegado áquella provincia, foi mandado apresentar ao referido batalhão por ordem do respectivo Sr. general commandante das armas.

Faço igualmente publico, para os fins convenientes, que o Exm. Sr. general commandante das armas desta provincia me communicou que o Exm. Sr. presidente da provincia concedeu 2 mezes de licença de favor para ir a côrte ao Sr. cirorgião ajudante do segundo batalhão de caçadores Fabio José da Costa Barros, a qual principia a gozar na presente data, em que he publicada.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 12 de outubro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 53.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda declarar, para conhecimento de quem pertencer, que o Exm. Sr. presidente da provincia concedeu tres mezes de licença para tratar de sua saude, conforme a decisão da junta medica, ao Sr. alferes-ajudante da fortaleza do Brum Manoel Marques do Amaral, a qual tem começo na presente data.

O mesmo Illm. Sr. coronel ordena que o Sr. capitão Tristão Pio dos Santos, commandante dos contingentes do primeiro, segundo e terceiro batalhão de artilharia a pé, faça recolher presos a fortaleza do Brum os cadetes e particulares do 2.º batalhão de artilharia que faltaram á marcha no dia 11, e as demais praças na prisão do quartel, enviando com urgencia a respectiva relação.

Assignado, *Francisco Carlos Bueno Deschamps*, capitão ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAÕ DE 16 DE OUTUBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão e apresenta em mesa o seguinte:

Um officio a elle dirigido pelo Exm. Sr. conselheiro de estado presidente da provincia em data de 15 do corrente, em que lhe communica ter nomeado a Joaquim Francisco Deniz para quinto supplente do juiz municipal e de orphãos do Rio-Formoso em lugar de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, por se ter mudado do districto.

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Rita Maria de Sá Andrada; appellado, Antonio José de Mello. — Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellante, D. Raquel Caetana Alexandrina da Silva; appellados, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher. — Mandaram descer para se averbar a disima.

Appellante, João de Carvalho Raposo; appellado, o juizo. —Mandaram que fôsse com vista ao Dr. procurador de ausentes, e depois ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Antonio Viegas. — Foi confirmado o despacho do recorrido.

Recorrente, o juiz; recorrido, o juizo. — Foi confirmado o despacho recorrido.

Recorrente, o juizo; recorridos, Manoel Florencio da Costa e José Florencio da Costa. — Foi confirmado o despacho recorrido

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Joaquim. — Foi reformado o despacho recorrido.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o 1.º dia util para o julgamento da seguinte appellação civel:

Appellante, José Affonso de Macedo; appellado, Luiz Gomes Silverio.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel de Almeida Ferreira; appellado, João Ferreira dos Santos.
Appellante, Francisco Xavier Carneiro; appellado, Antonio de Souza Silveira.

Do mesmo Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares a appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Severino José Barbosa.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos a appellação civel em que são:

Appellante, Joaquim da Silva Castro; appellado, Antonio Joaquim da Silva Castro.

Do mesmo Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel em que são:

Appellante, José Feijó de Mello; appellado, José Gabriel de Moraes Mayer.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a appellação crime em que são:

Appellante, Vicente Ferreira dos Passos; appellada, a justiça.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco Dias Ferreira; appellado, João Paulo dos Santos.
Appellante, Delfino dos Anjos Teixeira; appellada, a fazenda provincial.
Appellantes, Anna Gonçalves Teixeira e outros; appellado, Pedro Martins de Araujo Veras.
Appellante, Romão de Souza Lisbôa; appellado, o curador á herança de José Antonio de Moraes.

Passou do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello a appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Octaviano da Silva Souza.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel em que são:

Appellante, Francisco Joaquim Cardoso; appellado, Francisco Ferreira da Silva.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação crime em que são.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco de Barros Ferreira.

Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles a appellação crime em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Felisberto de Barros.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Telles as appellações civeis em que são:

Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henriques da Silva.
Appellante, Antonio José Pereira; appellada, a fazenda nacional.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel do juizo da fazenda desta cidade em que são:

Appellantes, os herdeiros de Joaquim Ignacio Correia de Britto; appellado, o juizo.

EXTERIOR.

CALIFORNIA.

VIAGEM A' REGIAÕ AURIFERA.

S.-Francisco, 20 de junho de 1849.

Em meiados de novembro proximo passado sahi de S.-Francisco para a região aurifera, cheio dessas loucas esperanças que tão fortemente teem feito pulsar tantos corações. Com picareta, pá e cesto, comecei o meu trabalho e por espaço de seis mezes, em differentes pontos das minas, ora com bom, ora com mão resultado, não descansei um só instante. O que digo he, pois, filho da experiencia, e não desse sentimento enthusiastico que leva tanta gente, apenas aqui chega, a publicar noticias que pódem induzir muita gente em erro.

Que nas regiões auriferas existem thesouros inexhauriveis, não admitte duvida. Percorri mais de 300 milhas desse terreno, e nunca procurei ouro que o não achasse em maior ou menor quantidade. Andei mais de trinta milhas em ambas as margens de um rio e nunca lavei um cesto das suas arêas que não me deixasse algum ouro. Ha-o por toda a parte; está espalhado, como as bençãos da Divina Providencia, com mão profusa e não da senão o trabalho de apanha-lo. *Labora-se, porém, em grandes erros a respeito da natureza deste trabalho.* O ouro nem sempre se encontra em pedaços grandes e á superficie da terra. Muitas vezes está bem enterrado nos barrancos e margens dos rios; e, pois, para desenterra-lo he preciso cavar de um a vinte e cinco pés perpendicularmente, e declaro sem hesitação *que he esse o trabalho mais penoso do mundo.* Quasi todos os New Yorkers que aqui chegaram no vapor, cheios de aureas esperanças, se acham cruelmente desapontados, e muitos regressam a patria, bem contentes por poderem voltar a vida civilisada, vi a que preferem á contingencia de adquirir uma riqueza rapida á custa de grandes privações e incertezas.

O inverno da região mineira foi o mais frio de que ha recordação. Nas planicies e nos valles cahio neve á altura de seis pés e nas montanhas erguia-se em fórma de nuvens. Sahi do ramo central do Sacramento ha tres semanas, por não se podêr trabalhar agora alli vantajosamente em consequencia da altura das agoas. O trabalho alli faz-se todo nas margens do rio e o calor da primavera, derretendo a neve nas montanhas, levantou as agoas a tal ponto, que a parte mais rica das margens está alagada. O rio não descerá a ponto de deixar trabalhar com vantagem senão daqui a seis semanas. As margens do rio estão semeadas de ouro; impossivel he dar-vos por escripto a menor ideia da sua abundancia. Onde quér que se tire um balde de lodo acha-se ouro. A maneira por que explico a presença do ouro alli he muito simples, mas leva o espirito a especulações sem fim sobre a riqueza do rio. O ouro foi trazido pela corrente e depositado nas margens. Estabelecido este facto, perde-se a imaginação pensando se nas riquezas sem numero que devem estar no seu leito.

Ha muitos lugares onde se póde desviar o rio do seu leito, enxugando-se por esse meio de machinismo. Em alguns destes lugares que conheço, aceitaria um espaço de 20 pés como limite da minha ambição. Esta empreza exigirá immenso trabalho, mas ha de fazer-se; o espirito emprehendedor dos Americanos e o seu atilamento não permittirão que milhões de riqueza fiquem improficuos por falta de trabalho. Já se organisou uma companhia para reprezar parte do ramo austral do Sacramento, e nenhuma duvida temos de que fará fortuna.

Este anno tem havido grande difficuldade com os Indios. Ha um mez acommetteram cinco Americanos que trabalhavam no angulo central, e cruelmente os assassinaram. Formou-se logo um grupo que partio em alcance dos Indios, e, encontrando-os nos ranchos, matou 20 e fez 40 prisioneiros. Estes fôram levados ao estabelecimento mais proximo, e depois de processados fôram fuzilados sete dos cabeças. Ha de haver sempre rixas com os Indios na região mineira emquanto não fôr exterminada toda a raça.

Agora trabalha-se pouco nas minas em consequencia, como disse, da altura das agoas. Estas, porém, baixam rapidamente, e estou que a excavação continuará a recompensar o trabalho dos mineiros tão ricamente como até aqui. Todos os dias se fazem novas descobertas, e impossivel he dizer onde acabarão.

A todos aquelles que desejam vir á California cavar ouro, direi que não se deixem levar por narrações exageradas. Todo o homem robusto que quizer trabalhar póde ganhar, termo médio, 16 pesos por dia em nove mezes do anno. Se isto os satisfaz, e estão dispostos a suportar grandes fadigas, a trabalhar ao sol ardente, a dormir expostos ao ar da noite, e a comer alimentos ordinarios e nem sempre sãos, venham, e quanto antes. Ha campo e trabalho de sobra para todos, e haverá ainda estes 50 annos.

As minas enchem-se rapidamente de estrangeiros; todos os dias chegam carregamentos dessa gente vinda do Mexico e das ilhas do Pacifico. Não tratará o governo de tomar medidas para evitar que estes estrangeiros levem as riquezas do paiz?

(Correspondencia do *Herald.*)
(*Jornal do Commercio.*)

AUSTRIA E HUNGRIA.

Londres, 3 de setembro.

As gazetas e cartas que recebêmos de Vienna são datadas de 27 do passado. O *Wiener Zeitung* publica a seguinte proclamação que o imperador da Austria dirigio ao seu exercito:

« Soldados do meu vallente exercito, os novos e assignalados serviços que acabais de prestar á minha casa e á patria, nunca serão por mim esquecidos.

« Os perigos com que a rebellião e a traição ameaçavam a propria existencia do imperio acham-se presentemente vencidos, e ao vosso valor e heroica perseverança he que se deve attribuir, assim a restauração da paz e concordia no interior, como o reforçamento do podêr da Austria no exterior.

« Os filhos de todas as raças, que compõem o imperio, teem sellado de novo com seu sangue nas fileiras do meu glorioso exercito o laço fraternal que os une, e com generoso zelo teem mantido a antiga reputação militar, assim contra os inimigos internos, como contra os inimigos externos.

« Soldados! Vosso imperador agradece-vos em nome da patria o serviço que haveis prestado. Vós permanecereis, como sempre, o orgulho e honra da Austria, o esteio inabalavel do throno e da ordem social. »

A noticia da entrega de Comorn que foi publicada por algumas gazetas de Berlim he prematura, comquanto não possa haver duvida que aquella fortaleza está em vespera de cahir. Nosso correspondente assegura-nos que o general Klapka, que a commanda, quer render-se, porém que os individuos de um caracter desesperado, que em grande numero a ella se teem recolhido, fazem tudo o que pódem para prolongar a resistencia.

Sabemos da mesma fonte que consideravel embaraço se sente em Vienna a respeito do tratamento que se deverá dar aos officiaes e soldados prisioneiros, assim como a respeito das providencias futuras que se deverão tomar relativamente aos negocios da Hungria. Parece comtudo que o gabinete austriaco está resolvido a adherir a constituição de 4 de março.

Os Austriacos que exercem empregos, assim militares como civis, estão mui indignados com a maneira indulgente pela qual

MUTILADO

os officiaes hungaros são tratados pelo principe Paskiwitch e seus generaes. Os seguintes actos dest' brandura sem exemplo são actualmente commentados com ardor em Vienna :

« O filho de um general austriaco foi despachado como correio ao general Rudiger. Chegando ao quartel-general, teve que atravessar por entre uma multidão de officiaes magyares, os quaes maltrataram-no, dando-lhe muitos encontrões, quando passava. Elles conservavam todas as suas espadas. Sou informado que o Czarowitch, o qual estava ainda aqui quando o official voltou, deu parte desta circumstancia ao imperador (da Russia) que se acha em Varsovia. Um outro correio, um segundo tenente, o qual levara despachos ao general Rudiger, foi convidado por este para jantar com officiaes rebeldes que eram seus hospedes, mas recusando-se a isso o official austriaco, e declarando a rasão que tinha para assim obrar, o general Rudiger respondeu que, se elle, um dos mais antigos generaes do exercito russo, podia jantar com estes homens, não via rasão para que um segundo tenente austriaco não podesse fazer o mesmo. O official austriaco respondeu mui espirituosamente que isto só provava que um general russo podia viver em companhia de homens, com os quaes um subdito austriaco não podia nem ousava associar-se. »

A carta de nosso correspondente informa-nos tambem dos sentimentos de ciume com que os Austriacos olham para os seus auxiliares com os quaes querem disputar a honra de terem salvado o imperio. « Aqui faz-se justiça aos altos feitos dos generaes Luders e Grotenhelm ; porém o povo está inclinado a pensar que nem o principe Paskiewitch, nem o exercito sób seu commando ganharam nenhuns louros na Hungria. »

A respeito dos alojamentos dos generaes russos e austriacos, somos informados que o principe Paskiewitch esta de viagem para Varsovia, e que o quartel-generel do general Haynau deveria estabelecer-se em Pesth no dia 28 do passado. Peterwardein ainda não se tinha rendido aos imperialistas. Como prova da prompta obediencia que os generaes austriacos encontrariam em qualquer guerra, na qual tivessem que commandar as tropas hungaras prisioneiras com um inimigo estrangeiro, nosso correspondente informa-nos que, quando a lei sobre a rebellião foi lida em Milão no dia 18 do passado, e um ajuntamento de povo foi dispersado pelos militares, nada podia igualar o zelo, e até o ataque implacavel que sobre os Milanezes fizeram os proprios hussares hungaros, que poucas semanas antes tinham tentado desertar pelo caminho da Styria, e alguns dos quaes atravessaram exercitos inteiros.

As gazetas são agora unanimes em annunciar que Kossuth acompanhado por Bem chegara a Nova-Orshova no dia 22 do passado, e que fôra posto debaixo da protecção do pacha turco.

A seguinte carta escripta pelo ex-presidente da Hungria no dia 14 do mez passado em Teregona, e dirigida ao general Bem, não póde deixar de ser lida com interesse :

« *Drenkova, 14 de agosto.*

« A cousa que hoje menos me importa he a minha propria salvação. Estou aborrecido da vida, pois vejo destruido o bello edificio da liberdade do meu paiz, e com elle o sanctuario da liberdade européa, não por nossos inimigos, senão por nossos proprios irmãos. Não he, portanto, um amor covarde a existencia que determina a minha partida, porém a convicção de que a minha presença se tem tornado injuriosa á patria. O general Guyon escreve que o exercito concentrado junto de Temeswar está em um estado de completa dissolação. Vós, general, estais collocado fóra de combate; Georgy acha-se á frente do unico exercito que, conforme a sua informação, ainda existe, e declara que não quer mais obedecer, porém governar. Recommendando-lhe que permanecesse em todo o caso patriota e fiel ao paiz, cedi-lhe o meu lugar.

« Neste momento sou meramente um simples cidadão e nada mais. Fui a Lugos para examinar o estado das cousas e para ver o que convinha fazer-se para continuar a guerra. Achei o corpo do general Vecsey em bôa ordem e animado do melhor espirito ; porém todos os outros quasi dissolvidos. Descorf e Kmetz declararam-me que seus exercitos não queriam mais combater, e que estavam dispostos a retirarem-se ao primeiro tiro de peça. Achei por toda a parte uma falta completa de provisões, sendo obrigados a sustentar-nos por meio de requisições,--expediente miseravel que torna o povo nosso inimigo. O banco transferido para Arad, está nas mãos de Georgy. Estou convencido que, se Georgy se render, o exercito não permanecerá 24 horas junto a Lugos, pois tem falta de tudo. Um exercito póde prover a sua existencia por meio de requisição em um paiz inimigo ; porém em seu proprio paiz ! Por minha parte nunca consentirei em medidas de violencia contra os meus concidadãos. Estou prompto para salva-los com o sacrificio de minha vida, porém para opprimi-los nunca.

« Bem vêdes, general, que o presente he um caso de consciencia. Eu não pude resignar hontem, e reassumir hoje as rédeas do podêr. Se a nação e o exercito decidirem de outra sorte, he differente ; porém o exercito de Georgy, o mais bravo de todos, deve dar o seu consentimento. Se o não fizer permanecerei um simples cidadão, e como tal nunca cooperarei nem mesmo passivamente para medidas de terror sómente, de destruição, de pilhagem, de requisição e de oppressão para com o povo.

« Se o exercito de Georgy me convidar a reassumir o podêr, se conseguirdes executar alguma operação afim de assegurar supprimentos para o vosso exercito sem ser preciso recorrerdes a actos de oppressão, se o banco tiver a liberdade de operar, e isto á minha disposição, então com estas condições acudirei ao chamado da nação e reassumirei o governo. Se não, nunca consentirei em tal. Para mim a guerra não he o objecto, porém a meio de salvar o paiz. Se não vir a possibilidade de obter este fim, não consentirei na continuação da guerra, meramente pelo amor de fazer a guerra. Aconselho-vos, pois, como bom cidadão e como homem de honra, que nomeeis uma commissão de representantes do povo ; pois sómente o podêr soberano he quem póde dispôr do governo. Enviai correios a Camorn e a Peterwardein para convida-las, e procurai assegurar a cooperação do commandante da fortaleza de Arad. Isto, e não a minha presença, he que he sobretudo necessario ; porquanto, como deveis ter recorrido á força para sustentar o vosso exercito, não quero sanccionar taes medidas com a minha presença. Recebei a segurança de minha perfeita consideração.

« *P. S.*—Zainoiski e Bissoranowski dizem que he um dever imposto pela honra a nós Hungaros, obrarmos de maneira que as legiões polacas e italianas, que estão servindo ao paiz, sejam, em caso de necessidade, postas ao abrigo do perigo de serem banidas para a Siberia. Estou convencido que este he o nosso dever, e á minha requisição o general Guyon tem postado estas legiões de sorte que lhes fique livre a communicação com a Turquia por Orsova ; porém sou informado que vós general mandastes retirar a guarnição de Orsova (dous batalhões sómente) para a Transylvania. Esta guarnição está agora em Koruya, e fez uma marcha de seis milhas sem tomar nenhuma refeição. Estes dous batalhões serão portanto perdidos, e Orsova cahirá nas mãos do inimigo. »

Os dous documentos seguintes mostram o grande apreço que o czar faz dos serviços do principe Paskiewitch na guerra hungara :

« Em justo reconhecimento dos serviços prestados ao throno e ao paiz pelo commandante em chefe do exercito em operações, o marechal de campo principe de Varsovia, o conde Paskiewitch-Eriwanski, hei por bem decretar :

« Que todas as tropas lhe façam, ainda mesmo no lugar em que eu estiver, todas as honras militares que a lei reserva para mim sómente.

« *Nicoláo.*

« Varsovia, 16 de agosto. »

« Principe Jwan Fedorowitch ! — Os assignalados serviços que acabaes de prestar ao throno e ao paiz, e que são proclamados pela estrondosa voz da lei marcial, asseguram o successo de nossas armas na guerra que emprehendi para a defensa dos direitos legítimos de meu augusto alliado, o imperador da Austria, e para a repressão da insurreição hungara. Vós tendes justificado assim as minhas expectações, como as da Russia. Obrando com discripção sem igual em um paiz rebelde, e empregando incessantes esforços em prover ás necessidas das tropas e á segurança de nossas communicações, conseguistes, com inconsideravel perda, o objecto designado. O commandante em chefe e dictador dos Hungaros se vos entregou.

« Estimo muito saber que, confórme o mais charo desejo de meu coração, tendes dado toda a attenção ao tratamento dos doentes e feridos que derramaram o seu sangue cumprindo com seus deveres. Os successos importantes de nosso exercito victorioso terão sem duvida o resultado da restauração do podêr legal e a ordem na Hungria.

« Como uma prova de minha candida gratidão pelos vossos momentosos serviços hei decretado que todas as tropas russas, ainda mesmo nos lugares em que eu estiver, vos façam as honras que a lei reserva para mim sómente. Este decreto deve ser considerado como um signal publico dos sentimentos de benignidade com que permaneço.

« Vosso amigo
« *Nicoláo.* »

Uma carta de nosso correspondente, a qual acabamos de receber com data de 28 de agosto proximo passado, diz o seguinte :

A 18 do corrente o commandante em chefe austriaco publicou uma ordem do dia, na qual, depois de declarar que a guerra podia ser considerada como finda, pois que toda a Hungria achava-se já occupada pelos imperialistas, concede uma amnistia completa a todos os soldados e officiaes inferiores do exercito imperial que se uniram ao exercito rebelde, e ordena que sejam admittidos outra vez sem distincção alguma as fileiras do exercito imperial. Todos os cadetes que tinham sido promovidos a officiaes no exercito rebelde, assim como todos os officiaes rebeldes que antes não tinham servido no exercito imperial são incluidos nesta amnistia.

Que sorte terão os chefes do exercito rebelde e os officiaes imperiaes que lhe uniram, he o que ainda ninguem sabe, porem creio que os commandantes serão sentenciados a morte, e os outros officiaes á prisão nas fortalezas. Ainda que o imperador queira usar de clemencia, o não podera fazer, pois que todos os officiaes austriacos *una voce* declaram que não servirão com os rebeldes. Elles dizem em altas vozes que, se não houver um exemplo severo, a disciplina do exercito sera arruinada para sempre.

Agora que a batalha foi pelejada e ganha por outras mãos, o partido conservador hungaro fará sem duvida tudo o que poder para reduzir o nosso gabinete a collocar as cousas no mesmo pé em que estavam antes da guerra : porém seus esforços serão baldados, porquanto a antiga constituição hungara he demasiadamente feudal e não póde servir para o anno de 1849, e os homens que elaboraram a carta de março teem a firme intenção de formar uma Austria constitucional grande e unida. Em vez de procurar opprimir e insultar a Hungria no dia de sua humilhação, nosso governo lhe concederá sem duvida todos os privilegios compativeis com a unidade e igualamento das differentes raças que formam o imperio. Ella conservará sua dieta provincial e suas instituições municipaes para o regulamento de todos os negocios que lhe fôrem peculiares ; porém será tão completamente subjeita ao governo central nas materias em que o bem do estado em geral for interessado, como qualquer outra provincia.

Não creio que seja da intenção do governo excitar nenhum dos Hungaros, nem mesmo de proceder com rigor contra a nação ; porem he certo que alguns dos cabeças da insurreição hão de ser punidos com todo o rigor da lei.

Sei de fonte perfeitamente authentica que os Polacos, como insurreiccionarios professinaes, serão tratados exactamente do mesmo modo porque fôram ultimamente em França, isto he, serão exilados.

Nada ha ainda regulado a respeito de Comorn. A guarnição enviou, ha dias, um official a Arad, onde a 22 do corrente o general Haynau tinha o seu quartel-general, porém a respeito do que se passou ainda nada se sabe

(*Times.*)

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 1.º DE OUTUBRO DE 1849.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Mamede, Vianna e Dr. Souza, faltando com causa os demais Senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura do seguinte expediente :

Um officio do procurador, perguntando se subsiste a autorisação que lhe foi dada, para pagar as despezas mandadas fazer pelos fiscaes com a limpeza das ruas, visto ter findado o anno municipal. — Que subsiste a mesma ordem, pois que a lei do orçamento municipal, que principia a regular, designou quota para taes despezas.

Outro do mesmo, pedindo approvação da convenção que fizera com o Dr. João Ferreira da Silva de pagar-lhe em prestações, de que possa ir dispondo, a importancia de uma lettra de 1:333,000 rs ja vencida no ultimo de agosto proximo passado, visto não ter permittido o estado do cofre municipal que fosse ella paga no dia do seu vencimento. — Approvou-se.

Outros dos vereadores Barros, Dr. Moraes e Oliveira, participando não poderem comparecer á sessão de hoje. — Inteirada.

Outro do fiscal da Bôa-Vista, pedindo pagamento da quantia de 14,000 rs. que despendêra com o enterramento de 5 cadaveres na igreja de S.-Gonçalo, segundo a conta que juntou do respectivo sacristão.—Que se passasse mandado.

Outro do mesmo fiscal, pedindo esclarecimentos sobre os limites desta cidade pelo lado daquella freguezia, e se as edificações que se fizerem nos arrabaldes da cidade podem ser de oitões singelos, como se deprehende do artigo 11.º titulo 7.º das posturas. — Que fosse remettido ao advogado para informar.

Outro do secretario da irmandade do Terço, remettendo a relação dos cadaveres sepultados na mesma igreja, de abril a setembro do corrente anno. — Que se archivasse.

Mandou-se remetter á commissão de edificação o requerimento da commissão administrativa da companhia do theatro de Apollo, pedindo por aforamento o resto do alagado fronteiro aos fundos do mesmo theatro, e a informação do fiscal da Bôa-Vista sobre a petição de Vicente José de Brito.

Deliberou a camara que se annunciasse praça para serem arrematados, no dia 8 do corrente, os talhos dos açougues publicos.

O Sr. vereador Mamede fez a seguinte proposta, que foi approvada :

« Estando sem fiscal a freguezia da Muribeca, proponho para preencher esse lugar o cidadão José Antonio Moreira, morador no segundo districto da mesma freguezia. « Paço da camara municipal do Recife, 1.º de outubro de 1849. — O vereador, *Mamede.* »

Mandou-se convidar o nomeado para prestar juramento e tomar posse no dia 8 do corrente.

Mandou-se expedir ordem ao procurador para desmanchar a fórca erigida nas Cinco-Pontas e recolher a madeira.

Fôram nomeados os Srs. Souza e Vianna para tratarem de dar execução ao artigo 27 do orçamento municipal vigente, a respeito de um cemiterio publico.

O Sr. Vianna requereu e obteve licença por 30 dias contados de hoje, e levantou-se a sessão.

Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi. — *Oliveira*, presidente. — *Mamede*. — *Moraes*. — *Carneiro Monteiro*. — *Oliveira*. — *Barros*.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 17 DE OUTUBRO DE 1849.

Os leitores recordar-se-hão, sem duvida, de termos nós inserido em os numeros do *Diario* 223 e 224 de 6 e 8 do corrente, um officio de 5, em que o Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia censurava o juiz de direito interino da comarca do Limoeiro por ter feito publicar pela imprensa um outro officio que dirigira á presidencia sobre o recrutamento illegal de tres individuos, antes que S. Exc. tivesse proferido sua decisão a respeito. Pois bem ; vão vêr agora um documento em que aquelle juiz assevera que nada influira em semelhante publicação. Ei-lo :

« *Illm e Exm. Sr concelheiro presidente da provincia.* — Vendo hoje publicado, em um dos jornaes dessa cidade, o officio de V. Exc. de 5 do corrente mez, em que censura a publicação do meu officio de 27 do mez passado antes da resolução de V. Exc.; cumpre-me dizer á V. Exc. que a publicação do citado officio não foi por consentimento nem mandado meu, pelo que estou inteiramente sorprendido ; pois, ainda quando não estivesse ao facto da disposição do aviso de 27 de fevereiro de 1847, communicado aos juizes de direito e municipaes da provincia em circular da presidencia de 26 de março do mesmo anno, por delicadeza não o publicaria antes da ultima decisão de V. Exc. Finalmente, se V. Exc. se dignasse de entrar no verdadeiro conhecimento desse facto, ficaria convencido da minha sincera exposição.

« Deos guarde felizmente a V. Exc. Villa do Limoeiro, 13 de outubro de 1849. — Illm. e Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia, Honorio Hermeto Carneiro Leão. — O juiz de direito interino do Limoeiro, *João Francisco Coelho Bitancourt.* »

A ser exacta a escusa do Sr. juiz de direito interino sobre a sua cumplicidade naquella inserção, deve-se crêr que mãos infieis, á que o referido officio fôra incumbido, o abriram e confiaram cópia delle á redacção do *Diario Novo* ; e, a verificar-se tal hypothese, ninguem melhor que o Sr. juiz de direito interino póde fazer a averiguação que elle pretende para verdadeiro conhecimento do facto, e conseguintemente para sua escusa.

O Sr. juiz de direito interino deve saber qual a pessoa á quem confiou o seu mencionado officio ; e, assim, está melhor orientado para proceder nas averiguações que o devem isentar de haver justamente incorrido nas advertencias que o Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia lhe fez em officio de 5 do corrente.

Nada consta officialmente á presidencia acerca dos boatos que ultimamente teem corrido sobre ter o capitão Pedro Ivo levantado o campo das mattas de Agoa-Preta, para avançar hostilmente sobre outro qualquer ponto da provincia.

He bem de presumir que taes boatos tenham sido arteiramente levantados por mal intencionados, que desejam fazer soar ao longe que a provincia se não acha em paz ; importando-se pouco que taes noticias aterrem as familias e embaracem as transacções commerciaes.

De resto, em nossa opinião seria bem para desejar que o capitão Pedro Ivo deixasse as mattas, e buscasse qualquer outro ponto da provincia, onde podesse encontrar-se com as tropas do governo : cremos que a questão seria assim mais facilmente decidida, e a tranquillidade consolidada.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 17. . . . . . 13:237,803

IMPORTAÇÃO.

Creamore, barca ingleza, vinda de Terra-Nova, entrada neste mez por franquia, consignada a James Crabtree & Companhia, manifestou o seguinte :

2500 barricas com bacalhão, 4 caixas e 1 barrica salmão ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 17.	525,013
Diversas provincias	33,896
	558,609

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17. 611,207

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 17.

Assú — 10 dias, brigue-escuna brasileiro *Olinda*, de 182 toneladas, capitão Manoel Marianno Ferreira, equipagem 11, carga sal ; ao capitão.

Idem — 12 dias, brigue brasileiro *Nero*, de 183 toneladas, capitão Manoel José Ribeiro, equipagem 15, carga sal ; a Leopoldo José da Costa Araujo.

Ilha de Fernando 3 dias, brigue de guerra nacional *Caliope*, commandante o capitão-tenente Antonio Carlos de Figueira Figueiredo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Bahiana*, commandante o primeiro-tenente José Secundino Gomensoro. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo : para a Parahiba, Antonio Francisco de Oliveira, Pedro Antonio Bernardino, Francisco Ferreira Novaes e uma escrava ; para o Ceará, Antonio Marques da Costa Soares ; para o Maranhão, Raymundo Cabriel Vianna, Dr. Pedro Lamaner Vianna, Francisco Lamaner Vianna com 2 escravos e José Gonçalves de Faria.

Portos do sul — Vapor brasileiro *San-Salvador* commandante o primeiro-tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo : para a Bahia, João Baptista Monteiro com 1 escravo, D. do Amaral com 1 escravo, Manoel Lobo de Miranda Henriques, Lino Reginaldo Alvim com 1 escravo, Antonio José Barboza de Oliveira, João Ramos, João dos Reis de Souza II. com 1 escravo; para o Rio-de-Janeiro, os alferes do segundo batalhão de caçadores, Antonio Joaquim Pinto e Leopoldo da Fonseca Galvão, o Dr. Luiz Alves de Azevedo Macedo, Carlos Frederico Marques Perdigão e 1 recruta.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se manda fazer publico, para conhecimento do commercio e de quem mais competir, os arts. 1.º e 2.º da resolução do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 do corrente, abaixo transcriptos, que dizem respeito a alfandega, a saber :

« Artigo 1.º Fica prohibido até ulterior deliberação o despacho de armas, polvora, chumbo em lençol, em barras, de munição e salitre.

« Art. 2.º Fica prohibido pelo mesmo modo o despacho de reexportação dos ditos generos para as provincias limitrophes desta, e para os portos della. »

Alfandega de Pernambuco, 17 de outubro de 1849. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

CURSO JURIDICO.

Faço saber a quem convier que os exames preparatorios das tres lingoas latina, franceza e ingleza serão feitos nos livros seguintes :

LATIM

Tito Livio e Odes de Horacio.
Orações de Cicero e Virgilio.

FRANCEZ

Telemaco e Fabulas de Lafontaine.
O Genio do Christianismo por Chateaubriand e Satyras de Boileau.

INGLEZ

Historia de Inglaterra por Goldsmith e as Estações de Tompson.
O Vigario de Wakefield pelo mesmo Goldsmith e o Paraizo Perdido de Milton.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 16 de outubro de 1849. — O padre *Miguel do Sacramento Lopes Gama*, director.

Declaração.

-- A pessoa ou pessoas que ultimamente pelo vapor *Paraense* e barca *S.-Salvador* dirigiram a João Antonio Barboza de Oliveira, Raymundo José Rabello e João Carlos Damaceno, no Pará, um maço de impressos e papeis de musica, queiram dirigir-se a esta administração para dissolver a duvida que houve nessas remessas, sem o que tudo deixará de ser alli entregue a quem se dirigio. — Correio de Pernambuco, 15 de outubro de 1849. — O administrador, *Antonio José Gomes do Correio*.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro propõe-se a seguir breve o brigue *Bom-Fim*, o qual recebe carga a frete, escravos e tem bons commodos para passageiros : quem pretender no mesmo carregar, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias o patacho nacional *Valente*, forrado de cobre e de excellente marcha : para o resto da carga e passageiros trata-se com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34, segundo andar.

— Para Angola e qualquer outro porto da Costa-d'Africa pretende sahir até o fim do corrente mez, o brigue francez *Faber*, recebe carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos : os pretendentes dirijam-se aos consignatarios do mesmo, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

— Para San-Matheus com escala pela Bahia segue por estes 4 ou 5 dias o patacho nacional *Lima* : recebe carga e passageiros para qualquer destes portos : os pretendentes dirijam-se á rua do Vigario, n. 19, a tratar com Machado & Pinheiro.

-- Freta-se para Maceió ou Bahia o veleiro hiate *S.-Antonio-Flor-do Rio*, que pega em 40 caixas : a tratar com o mestre a bordo, fundeado em frente do trapiche do Ramos, ou na rua do Encantamento, n. 4

-- Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, dirija-se a Francisco Severiano Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão na praça do Commercio, ou a bordo.

-- Precisa-se da quantia de 8:000,000 rs. pouco mais ou menos, a risco maritimo, para pagar os concertos do navio de commercio argentino *La Plata*, capitão Af. Brorsen, o qual, indo de Buenos-Ayres para Antuerpia, arribou forçadamente a este porto : as pessoas a quem o negocio convier queiram dirigir suas offertas em cartas fechadas ao vice-consulado argentine, rua do Trapiche, n. 6, até ao meio-dia, segunda-feira 22 do corrente.

-- Para a Bahia segue, com brevidade, o patacho *S.-Cruz* : para carga e passageiros, trata-se ao lado Corpo-Santo, loja de maçames, n. 25.

-- Para o Havre sahe, com a maior brevidade possivel, a barca franceza *Zilia*, capitão Lemettz : quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, J. P. Adour & C., na rua da Cadeia, n. 52.

--Segue para Lisbôa com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *S.-Domingos*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Manoel Gonçalves Vianna : para carga e passageiros (aos quaes offerece excellentes commodos) dirijam-se ao consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Porto segue com toda a brevida possivel o brigue portuguez *Ventura-Filiz*, forrado, pregado e encavilhado de cobre, do qual he capitão Zeferino Ventura dos Santos : recebe carga a frete, para o que trata-se com o consignatario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães : na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Leilão.

-- Kalkmann Irmãos continuarão, por intervenção do corretor Oliveira, o seu leilão de fazendas inglezas, francezas e suissas, todas proprias do mercado : sexta-feira, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

— Os verdadeiros e apreciaveis charutos de Havana estão a venda na rua da Cruz, n. 31, armazem de J. O. Elster.

-- Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias sobre penhores de ouro ou prata, sobre empenho de escravos, conforme se contratar ; e em maior quantia sobre hypotheca em predios livres, sendo o premio a um e meio por cento : na rua Augusta, terceiro sobrado vindo do chafariz do Aterro.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo-Antonio, preferindo-se nas ruas Direita e do Livramento, pateos do Carmo, de San-Pedro, da Penha e rua do mesmo nome : na rua Direita, venda n. 23.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque : na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Alugam-se duas casas na povoação de Beberibe, ao lado da igreja, sendo uma bastante grande e a outra mais pequena, com quintal que bota para o rio : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, segundo andar.

-- Precisa-se de oito contos de réis a juros pelo tempo de dous annos, dando-se para segurança propriedades cujos valores excedem a trinta contos de rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 2, se dirá quem precisa. Na mesma venda aluga-se a loja com armação da esquina da rua da Aurora, onde foi loja de louça ; bem como o armazem por detrás da mesma, proprio para cocheira.

-- Uma pessoa que tem as habilitações necessarias propõe-se a dar lições de primeiras lettras em casas particularer : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos da mesma para reunião da mesa geral domingo, 21 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no respectivo consistorio, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora.

— O depositario da cabra Pulqueria vendo um annuncio no *Diario de Pernambuco*, em que diz estar a mesma fugida, declara que está em seu podêr a mesma cabra, depositada a requerimento de seu curador, pelo juizo da segunda vara desta cidade, para tratar dos termos de sua manumissão, o que não ignora a pessoa que se diz sua senhora.

-- Aluga-se uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: paga-se bem: na rua de Agoas-Verdes, n. 86, primeiro andar.

-- Quem precisar de uma ama para o serviço interño de uma casa, dirija-so á rua das Trincheiras, n. 40.

-- No dia 20 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na rua da Senzalla-Nova, sobrado n. 82, vão a praça, perante o juiz de orphãos e ausentes, todos os generos pertencentes a loja do fallecido pintor Henrique Beletz: quem os pretender, dirija-se ao referido lugar.

Casa de modas francezas Buessard Millochau. Rua do Aterro-da Boa-Vista, loja n. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio do Havre um grande sortimento de chapéos de seda de todas as côres para senhora; manteletes e capotinhos de seda e de filó; luvas de pellica para homem e senhora; luvas de rede para senhora; bonetes e chapéos de montaria; cambraias bordadas; cambraias de linho muito fina; ricas fitas; um grande sortimento de bicos brancos e pretos; flores para chapéos de senhora e enfeites de vestidos; camisinhas e pescocinhos bordados; um grande sortimento de bicos de blond; luvas compridas para casamento; tranças, franjas e fitas de velludo para ornar vestidos. Na mesma casa se fazem continuadamente chapéos e toucas de senhora, vestidos de baile, casamento e de montaria, por preço commodo, e da ultima moda.

— O annuncio das lettras iniciaes J. A. P. S., inserto no *Diario* de terça-feira, n 231, não se entende com o Sr. José Antonio Pereira da Silva.

-- Deseja-se saber onde mora a senhora D. Anna Rita dos Santos Coelho Junior, ainda ha pouco tempo moradora na rua das Larangeiras, para se lhe entregar uma carta com uma encommenda vinda do Pará: annuncie sua morada.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua do Padre-Florianno, n. 6, com 2 salas, cozinha fóra, sotão e cacimba: a tratar atrás da matriz da Boa-Vista, sobrado de um andar n. 24.

-- Precisa-se de dous meninos de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, os quaes tenham alguma pratica: na rua da Senzalla-Velha, n. 46.

-- A pessoa que annunciou precisar de um caixeiro para tomar conta de uma casa por balanço, dirija-se á rua larga do Rozario, n. 19.

-- Luiz Alvares de Azevedo Macedo não tendo podido despedir-se pessoalmente de algumas pessoas de seu respeito e amizada, em consequencia da precipitação de sua viagem para a côrte, o faz por intermedio desta folha, pedindo desculpa pela falta involuntaria que commetteu.

-- Pergunta-se ao autor do annuncio inserido no *Diario Novo* de 17 do corrente, a respeito de certos cobradores de dividas, se se entende com Ignacio de Souza Leão.

-- O abaixo assignado lendo no *Diario* de 16 e 17 do corrente um annuncio em que se procura saber quem he nesta praça seu correspondente, declara que por estar aqui de residencia nenhum correspondente tem: quem, portanto, tiver negocio a tratar a seu respeito, o póde procurar na Trempe, n. 70.

Pedro Gaudianno de Ratis Silva.

-- Manoel Lobo de Miranda Henriques parte para a cidade da Bahia no vapor *S.-Salvador*, e não lhe he possivel receber as ordens de seus amigos, por isso pede desculpa dessa falta involuntaria.

-- Aluga-se uma boa casa, concertada e pintada de novo, em Olinda, na rua do Amparo, n. 31: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n 52.

-- Quem annunciou querer alugar um sitio perto da praça, dirija-se a rua de Agoas Verdes, n. 62.

-- Offerece-se uma pessoa para nas tardes escrever particularmente em casas de negocio, do que tem pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

-- Offerece-se um rapaz brasileiro que sabe ler, escrever e contar, para algum escriptorio: quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie.

Attenção.

O abaixo assignado, official de corrieiro, acha-se trabalhando na rua Direita loja de selleiro, n. 51, onde se propõe a fazer arreios para 1, 2 e 4 cavallos, e outras muitas obras tendentes a sua arte, tudo por preço commodo e com a maior promptidão possivel: os pretendentes pódem dirigir-se a mencionada loja, que ahi acharão o mesmo abaixo assignado, sempre disposto a contentar os freguezes.

Francisco Xavier Carneiro.

—Na noite de 16 do corrente, perdeu-se no bairro do Recife uma carteira com rs 13,000 em cedulas, e um recibo do aluguel de um mez de casa, passado pelo Sr. Antonio José Coelho do Rozario: quem a achar e fôr de consciencia, visto pertencer a um pobre preto por nome Joaquim de Mesquita, dirija-se a rua da Sanzalla-Nova, a entregar ao mesmo, casa de um andar, n. 37.

Bixas de Hamburgo a 560 réis.

Alugam-se bixas de Hamburgo: na rua de Hortas, loja de barbeiro, n. 42. Na mesma loja vendem-se 2 methodos, um de flauta e outro de violão, por preço commodo.

50,000 rs. de gratificação.

Fugio, no dia 6 do corrente, da casa n. 19 da rua da Alfandega-Velha, pela segunda vez, (tendo fugido no dia 12 do passado mez de setembro e voltado) um pardo acaboclado, de nome Antonio, de 18 a 20 annos, de bonita figura, côr clara, cabellos compridos e annelados, pernas um pouco arqueadas; tem o andar um tanto pesado; falla as vezes precipitado; he provavel que se inculque por forro; levou camisa de madapolão encorpado de feitio estrangeiro, com a marca F. Q., calças de algodãozinho azul sostidas, por uma correia envernizada, chapéo de seda preto. Este escravo pertenceu outr'ora a Ignacio Gomes da Silva, de Pedras-de-Fogo. Quem o pegar leve-o a dita casa, que receberá a gratificação acima.

-- Quem precisar de um caixeiro para venda ou para padaria, preferindo-se venda, dirija-se ao armazem da esquina do caes do Ramos.

-- Deniz, alfaiate francez, mudou o seu estabelecimento para o Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, aonde os seus freguezes o acharão prompto para o seu serviço

-- Os Srs. Antonio Joaquim Gonsalves Guimarães e Sebastião José de Oliveira Macedo, teem cartas na casa de Novaes & C, rua do Trapiche, n. 34.

Aviso aos Srs ourives.

Carlos Hardy, ourives na rua Nova, n. 34, puxa chapa de ouro a 60 rs. a oitava, e de prata a 40 rs.

FURTO.

No dia sabbado, 13 do corrente, pelo meio dia, furtou-se do segundo andar da casa n. 14, rua do Trapiche-Novo, um relogio velho, de ouro, suisso, juntamente um livrinho de marroquim encarnado, contendo a missa para domingo da Santissima Trindade, em inglez e latim; e um trancelim grosso de missangas pretas, e mais outros objectos, que sendo tudo de pouco valor a qualquer outra pessoa, não o he ao dono, que promette 30,000 rs. aquella pessoa que os trouxer á dita casa, e guardará segredo: e como a pessoa he bem conhecida de vista, protesta-se que aonde fôr encontrada será apprehendida e entregue á policia.

O consultorio homœopatico está aberto todos os dias desde ás 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde. No mesmo consultorio recebem-se doentes para se tratar homœopaticamente a 2,000 rs. por dia, e a 3,000 rs. querendo um quarto particular: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 22.

-- Manoel José Soares embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Fortunato, crioulo.

—Precisa-se de uma preta captiva para fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da União, sobrado onde morou o Sr. Guerra Junior.

—Aluga-se, pelo tempo de festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 50, primeiro andar.

-- Aluga-se uma casa no sitio do Cordeiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, cozinha fóra estribaria, cocheira e quarto para criado; uma dita mais pequena, tambem com bons commodos para familia, e estribaria: a tratar no pateo do Carmo, n. 17, com Gabriel Antonio.

— O Sr. José Bento Monteiro da Franca, empregado no consulado provincial, queira mandar pagar a quantia de 18,000 rs que deve do aluguel da casa em que morou ha dous annos.

-- Francisco Xavier Carneiro da Gunha Campello faz constar pelo presente, que continúa a vender assucar de commissão, mediante a mais razoavel porcentagem, e promette a todos que de seus serviços se quizerem aproveitar a maior solicitude no cumprimento de suas obrigações e de não transmitti-las a nenhum outro; por que presume ser uma das mais importantes condições da correspondencia: quem se quizer entender com o annunciante, o poderá procurar na rua do Livramento primeiro andar do sobrado n 6, ou na Estrada-Nova, pouco adiante da Magdalena, casa rouxa em confrontação ao antigo engenho da Torre

-- O Sr. Ezequiel de Souza Cavalcante, mestre de dança, queira dirigir-se á livraria, ns. 6 e 8, da praça da Independencia.

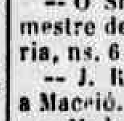
-- J. R. Annstroug, subdito Inglez, vai a Macció.

-- Madama Julia embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava Isabel.

-- Desappareceu, no dia 14 do corrente, do sitio das Jaqueiras, na Ponte-do-Uchôa, uma vacca toda preta, de raça de Angola, com a marca O na anca; estava dando leite, deixando o bezerro no dito sitio; consta que passára o rio na Capunga e se encaminhára para as bandas dos Remedios: a quem a tiver em algum sitio, ou a acharem em algum lugar, pede-se a restituição a seu dono no dito sitio, o qual gratificará.

-- Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 24.

-- Precisa-se de um bom official de carpinteiro para trabalhar a quartel em uma obra de alguns mezes, no Passo-de-Camaragibe: a fallar na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.



D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos com dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta arte.

-- Aluga-se, para se passar a festa, uma boa casa terrea na povoação do Monteiro, com quatro quartos, cozinha fóra, quarto para escravos, dous quintaes murados com portão e sahida para o rio, estribaria para dous cavallos, cacimba, e pintada de novo: a tratar na travessa do Veras, n. 15.

-- Um rapaz brasileiro, solteiro e de boa conducta, se offerece para caixeiro de loja de fazendas, ferragens, miudezas, venda, padaria e mesmo para feitor de algum sitio perto da cidade: quem o pretender, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 5, casa de José Anacleto, ou annuncie.

-- O pharmaceutico que annunciou querer-se arrumar dirija-se a rua do Collegio, n. 18.

-- Manoel da Cunha Guimarães Ferreira tem feito sua residencia na cidade da Parahiba do norte desde o dia 29 de julho de 1848.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300 e 400,000 rs. com hypotheca em casas terreas.

— Precisa-se de uma preta boa vendedeira de doce: na rua do Trapiche, n. 44.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

-- Precisa-se alugar uma barcaça que carregue de 20 a 30 caixas: quem tiver annuncie.

-- Precisa-se saber quem nesta praça he o correspondente do Sr. doutor Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

-- Aluga-se a loja do sobrado da travessa do Queimado, n. 1, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na venda junto a mesma loja.

-- Deseja-se fallar ao Snr. João Francisco de Oliveira, senhor do engenho Limoeirinho, da freguezia da Escada, ou ao seu correspondente nesta praça, a negocio que muito lhe interessa: no becco do theatro, segundo andar por cima do botiquim.

Carlos Hardy, ourives na rua Nova, n 34,

previne ao publico e principalmente aos seus freguezes que mudou seu estabelecimento do n. 32 para o n. 34 defronte da Conceição dos militares, aonde continúa a vender e fabricar obras de ouro de lei, e obras ditas da terra. Na mesma loja tambem se vendem luvas pretas de maia, lisas e com palmas de côres; luvas de pellica para homem e senhora; meias de seda para meninas; ditas brancas e pretas para senhora; ricas fitas para enfeites de chapéos; passarinhos brancos e de côres para chapéos; pennas brancas com passarinhos para cabeça de senhora; lenços de mão, bordos e com bico de linho verdadeiro; ditos de garça; camisinhas de cambraia; toucas de lãa e de filó de linho para baptisados; chapéos de palhinha para senhora e meninas; ditos de palha fechada, arrendados e bordados, muito lindos e vindos pelo *Socrate*; chapéos de seda de côres; manteletes pretos para senhora, por mais barato preço do que em outra qualquer parte; franja preta para manteletes.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar á attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazerlhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

Compras.

-- Compram-se dous moleques de doze annos, que não tenham vicios nem achaques: pagam-se bem: na olaria dos Coelhos do Sr. Dr. Antonio José Pereira.

-- Compra-se, para fóra da provincia, uma escrava moça, e de bonita figura, que saiba cortar e fazer uma camisa de homem e engommar, tudo isto com perfeição: não se olha a preço: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma espada de bainha de couro, para official de primeira linha: na rua Nova, loja de selleiro, n. 28, defronte da Conceição: tambem se compra lãa de carneiro, ainda sendo ja servida.

-- Compra-se lãa de flecha de canna e barriguda, a 6,000 rs. a arroba: na rua da Cadeia do Recife, n. 27.

-- Compra-se um pilão grande que esteja em bom estado: na rua da Florentina, venda n. 30.

Vendas.

— VENDE-SE uma commenda da ordem de Christo: no pateo do Terço, n. 1, segundo andar.

-- Na rua larga do Rozario, padaria n. 18, vendem-se 200 barricas vasia que fôram de farinha de trigo, por menos do que em outra qualquer parte, afim de se desoccupar o lugar.

-- Vendem-se 8 bois mansos e gordos: no engenho Capibaribe, ou na praça da Boa-Vista, venda de Antonio José de Magalhães.

-- Vendem-se saccas com milho de muito superior qualidade, por preço commodo: na rua do Codorniz, n. 8.

Velas de carnauba.

-- Vendem-se, só em caixas, as superiores velas de carnaúba, a imitação de espermacete; courinhos miudos; barricas com sapatões; saccas com feijão; sola; pennas de ema: na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

-- No armazem de sal, vende-se um bonito escravo crioulo, de 18 annos, por preço commodo.

Esteiras, chapéos, sapatos e pennas de hema vindos do Aracaty.

Vendem-se os generos ácima em grandes e pequenas porções, por preço commodo: no Forte-do-Mattos, rua do Amorim, armazem de A. J. Vidal & Companhia.

-- Vende-se uma vacca de raça turina, filha do pasto, que he boa liteira, e suppõe-se estar prenhe de 7 a 8 mezes, por preço commodo: na rua do Monteiro, casa de Joaquim Tiburcio Ferreira.

— Vende-se brim de linho azul de quadros miudinhos, proprio para roupa de meninos, a 160 rs. o covado; dito a 360 rs.: na rua do Passeio, loja n. 17.

--- Vende-se um piano velho, por preço commodo: na rua da Moeda, n. 11.

-- Vende-se a padaria defronte da igreja da Soledade: a tratar na mesma padaria.

-- Vende-se, por se não precisar, uma rica e optima moenda todo de ferro e nova, a qual custou 1:850,000 rs., e da-se por muito menos de seu valor, pela grande precisão de dinheiro: em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, n. 45, ou nesta typographia.

Calçado

Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem, de 4 a 8,000 rs.; borzeguins de Nantes, a 8,000 rs.; ditos italianos, a 4$ rs.; sapatões de bezerro de Nantes, de superior qualidade; ditos inglezes; ditos do Aracaty, a 1 000 e 1,280 rs.; sapatos de couro lustro para senhora, a 2,240 e 2,560 rs.; ditos de marroquim preto e de côres, a 1,600 rs.; ditos de duraque de Lisbôa, a 1,000 rs.; pelles de couro de lustro de boa qualidade, francez e hamburguez; marroquim sortido, a 1,920 rs. a pelle: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Para cortinados.

As mais ricas franjas de algodão para guarnecer cortinados: vendem-se na rua do Queimado, n. 8. Dão-se as amostras.

-- Vende-se um escravo moço, de bonita figura, por preço commodo: na rua do Cabugá, n. 3.

-- Vende-se, ou permuta-se por escravos de ambos os sexos, mais de metade de um sobrado de 2 andares, sito no principio da rua de Hortas, com portão para a rua de S.-Thereza, com bastante commodos e bem construido, avaliado em 6 000,000 de reis: na rua Nova, n. 67.

Sal do Assú.

Vende-se sal do Assú a bordo do brigue-escuna *Olinda*, fundeado na volta do Forte-do Mattos: a tratar com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar

-- Vendem-se 12 escravos, sendo: 4 molecotes, muito lindos; um mulatinho de idade de 17 annos; dous escravos que cozinham bem o diario; 4 negrinhas de idade de 18 annos; 3 escravos de todo serviço, um dos quaes he carreiro: na rua Direita, n. 3.

-- Vendem-se dous barris de mel de engenho, pelo diminuto preço de 640 rs. a canada: na rua do Apollo, n. 7.

20:000,000.

Vendem-se bilhetes e meios bilhetes da decima-primeira loteria ordinaria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy do Rio-de-Janeiro: no becco da Congregação, n. 41, loja de fazendas.

— Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, sendo: uma parda, de 28 annos, de muito boa conducta, que engomma, coze e cozinha; tres ditas, com habilidades; tres pretas moças, de bonitas figuras; tres molecões, sendo um bom cozinheiro; dous moleques, de 14 annos; tres pretos, optimos para todo o serviço; e mais alguns escravos.

-- No hiate *S.-Antonio-Flor-do-Rio*, fundeado defronte do trapiche do Ramos, vendem-se pedras de amolar, por commodo preço.

Bom e barato.

Vende-se azeite de carrapato, a 240 rs a garrafa; assucar refinado, a 100 rs. a libra; dito branco novo, a 90 rs; dito mascavado, a 70 rs.; sabão, a 120 rs; café de primeira sorte, a 120 rs.; velas de carnaúba, a 280 rs., de superior qualidade; fumo, a 320 rs.; manteiga franceza da mais superior que ha, a 520 rs.; toucinho muito bom, a 180 rs.; cevada, a 70 rs.; carne do Ceará, muito boa, a 120 rs.; cha hysson de primeira qualidade, a 2,240 rs.; bacalhao, a 80 rs.; pomada, a 240 rs. a duzia; arroz pilado muito bom, a 320 rs. a cuia; feijão mulatinho muito novo e alvo, a 200 rs. a cuia; azeite doce de Lisbôa, a 520 rs. a garrafa; vinagre, a 80 rs; vinho de Lisbôa, a 200 rs.; milho, a 140 rs. a cuia; e tudo mais pertencente a venda por preço commodo: na rua de S.-José, esquina que volta para a abobada da Penha, venda de 4 portas, n. 2.

— Vendem-se luvas de rede de torçal de seda, brancas e pretas, da ultima moda: na rua da Cadeia, n. 15.

-- Vendem-se duas bonitas negrinhas, proprias para mucamas; um preto de Angola, e mais alguns escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

-- Vendem-se dous moleques, um cozinha o diario de uma casa, e outro he official de alfaiate e proprio para pagem: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca,

são chegados os muito desejados sapatos de bezerro de Nantes, para homem; bem como um completo sortimento de calçado de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas: tudo por preço commodo.

Loterias do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 rs.

20.ª *a favor do monte-pio e* 11.ª *do theatro de Nictheroy.*

Meios bilhetes. .	11,500
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

-- Vende-se uma preta moça, chegada da Bahia, com habilidades: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

Aos 20:000,000 de réis. A elles antes que se acabem.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas de João da Cunha Magalhães, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da vigesima loteria do monte pio e da decima-primeira loteria do theatro de Nictheroy: na mesma loja existem as listas das loterias passadas.

-- Vende-se uma preta de nação, de idade de 18 annos, de muito bonita figura, sabe cozinhar o diario de uma casa, ensabôa muito bem e coze chão: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua Bella, n. 23.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

-- Vendem-se cambraias de bonitos padrões, com 10 covados cada córte: na rua do Passeio, loja n. 17.

Proprios para presente.

Aventuras de Telemaco, em francez, rica encadernação em verdadeiro marroquim, com estampas, 2 pequenos volumes, por 6$000.

Fabulas de Lafontaine, em francez, riquissima edição illustrada, excellentes gravuras, 2 volumes, por 8$000.

Anna de Geierstein, ou a *Donzella do Nevoeiro*, um dos mais lindos romances de Walter Scott, traduzido em portuguez por A. Ramalho, de Lisbôa: 4 volumes, por 6$000.

Vende-se cada uma destas obras separadamente, na rua do Rozario larga, loja de J. J. Lody.

Estão-se acabando.

Ainda existem alguns dos ricos manteletes pretos e de côres, vindos pelo ultimo navio de França, os quaes se vendem por menos preço que em outra qualquer parte: vende-se, na rua do Queimado, n. 17.

-- Vendem-se meias barricas de nova e muito superior farinha de trigo: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & Companhia, ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

— Vende-se um moleque de bonita figura: em Fóra-de-Portas, n. 19.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 12 a 18 annos; 8 pretos de 20 a 25 annos; 3 pardos de 16 a 25 annos, sendo um delles optimo cozinheiro; duas pardas de 17 a 20 annos, com habilidades; 6 pretas com habilidades, de 17 a 20 annos; uma negrinha de 12 annos, com principios de costura: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado, em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

A 1$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres modernas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

e com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o córte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chita azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

A 5,500 rs.

Vendem-se peças de esguião de Irlanda, fazenda muito encorpada e de 4 palmos de largura, pelo diminuto preço de 5,500 rs. a peça com 10 varas e meia, e a vara a 560 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

A 320 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se hamburgo muito fino, com 3 palmos e meio de largura, e com mistura de algodão, pelo barato preço de 320 rs. a vara.

-- Vende-se uma preta de nação, que cozinha, lava, e he vendedeira de rua; um preto de nação, moço, proprio para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Novo methodo pratico e theorico da lingoa franceza, por Luiz Antonio Burgain, 2 v. por 6$

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de côr verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza.

Vende-se aqui na praça do Commercio, n. 2. primeiro andar.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado, e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Attenção! A 1,000 réis.

Vendem-se cobertores de algodão dobrados, optimos tanto em qualidade como em tamanho, com 8 palmos de largura e 11 de comprimento, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um; bem como um completo sortimento de fazendas novas e baratissimas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Vende-se por modico preço um piano de jacaranda, o mais rico em gosto e vozes: na rua da Aurora, n. 24, casa de Francisco Pires.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº32
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

Nesta loja vendem-se córtes de casimira elastica, dos mais bonitos padrões que teem apparecido nesta praça, a 6,500 e 7,000 rs; lenços para gravatas, dos melhores gostos e finos em qualidade, a 1,500 e 2,000 rs.; chales de lãa e seda de lindos padrões, a 5, 6 e 7,000 rs.; ditos mais pequenos todos de seda e muito finos, a 6,000 rs.; ditos de cadilho, a 480 rs.; lenços da mesma qualidade, a 120 rs.; merinó preto de duas larguras, a 1,500 rs.; dito muito fino, a 2,000 rs; córtes de cambraia de côres fixas, a 2,000 rs.; vestidos bordados, brancos e de côres, a 2,000 rs; cambrais bordadas, brancas e de côres, a 320 rs.; ditas de differentes qualidades, a 240 rs. a vara; chitas de bons pannos e de côres fixas, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas que pela qualidade e preços convidam.

Pelle do diabo

a 1,280 rs. o córte de calças.

Vende-se a superior fazenda para calças, denominada pelle do diabo, pelo barato preço de quatro patacas o córte de calça: na rua do Queimado, n. 8.

Arroz de casca e milho novo.

No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se saccas grandes com arroz de casca e milho novo, pelo modico preço de 3,000 rs cada uma.

-- Vendem-se oculos de ver ao longe, proprios para theatro, janellas, ou mesmo para senhores de engenho, que de suas casas pódem com facillidade conhecer, não só quem vem como quem trabalha ou não no campo, por 3,000 rs. cada um: esta descoberta foi devida ao acaso em 1609: na rua larga do Rozario, n. 35.

Vendem-se córtes de calças de brim branco, trançado a 1$; ditos de dito amarello e de puro linho, a 1,440 rs.; ditos de dito de côres e de bons padrões, a 1,440 rs.; córtes de colletes de sarja de algodão e seda, a 640 rs.; e outras muitas fazendas muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se córtes de gorgurão de seda para colletes, a 1,600 e 2,000 rs., superior fazenda; ditos de velludo lavrado, a 1,600 rs o córte; casimira côr de vinho com seis palmos de largura, propria para palitós e jaquetas, pelo diminuto preço de 1,600 rs. o covado; córtes de cassa para vestidos com sete varas, de côres fixas e de bonitos padrões, a 2,000, 2,500 e 3,500 rs.; mantas de seda, tanto para senhora com para meninas, a 5,000 e 6,000 rs.: na rua do Crespo, ao pé do arco de *S.-Antonio*, n. 5 A: bem como casimira elastica preta, bastante larga e superior, a 2,800 rs. o covado.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

— Vende-se farinha de Santa-Catharina, a melhor que ha no mercado e por preço commodo: nos armazens de Dias Ferreira e do Mourão, no cáes da Alfandega.

— Vende-se potassa superior por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega.

-- Vende-se um carrinho de 4 rodas para um cavallo, muito maneiro, com arreios e ainda novo: na travessa de Veras, n. 15, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

Bucellas Wine,

of very superior quality to be had at the store of Sr. Dias Ferreira, Custom House square.

Velas de espermacete,

das melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se em caixas de 24 libras, em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro feitos no paiz, pelo baratissimo preço de 3,000, 4,000 e 4,500 rs.; ditos para meninos, a 2,000 e a 2,500 rs.; ditos brancos do Aracaty para homem, a 1,000 e a 1,200 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se cal de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, vinda pelo brigue *Novo-Vencedor*, por preço commodor; bem como feijão em saccas, muito bom, branco e de outras qualidades, chegado do Aracaty, por preço em conta; assim como sola; couros miudos; saptos e caixas para rapé de todos os tamanhos.

A 3,000 rs.

Vendem-se optimas mantas de seda para senhora, a 3,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11, loja de Antonio Luiz dos Santos & Companhia.

-- Vende-se uma loja de fazendas com muito poucos fundos, e bonita armação de vinhatico: na rua do Passeio, n. 17.

Vende-se brim trançado de bonitas côres, a 640 rs. a vara; dito trançado amarello e de linho puro, a 640 rs. a vara; macedonia de côres imitando casimira, a 560 rs. o covado; riscado largo para camisas, padrões novos, a 280, 300 e 320 rs. o covado; riscado monstro, a 240 e 280 rs. o covado; alpaca preta, a 600 rs. o covado; sarja preta de lãa lavrada, propria para forro de obras, a 600 rs. o covado: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Agoa de tingir cabellos e suissas.

Continúa-se a vender agoa de tingir cabellos e suissas: na rua do Queimado, n. 31. O methodo de applicar a dita agoa acompanha os vidros.

Lapis de desenho de côres,

sendo azul, branco, encarnado, amarello, verde e de outras muitas côres: vende-se no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros do Sr. Dourado.

— Vende-se, ou troca-se um moleque de 12 a 13 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, por um maior que sirva para aprender officio: na rua Nova, loja de funileiro, n. 38.

A 2,560 rs. o córte de vestido.

Vendem-se riscados escocezes com 4 palmos de largura e de côres fixas, a oito patacas o córte: na rua do Queimado, loja n. 8.

-- Vende-se metade de uma casa terrea, sita no pateo de San-José, na esquina que volta para Santa-Rita, um famoso local para uma venda, por commodo preço. a fallar na travessa da rua da Concordia, n. 5, sobrado de um andar.

— Vende-se um bom cabriolet com excellente cavallo ou sem elle, por preço muito commodo: na rua da Aurora, n. 56, primeiro andar.

-- Vende-se o superior rapé denominado João Paulo Cordeiro, por preço commodo: na Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 mesas de meio de sala, dous jogos de bancas, 6 cadeiras, um cannapé: tudo de jacarandá e com algum uso; bem como diversos trastes de pão d'oleo novos, por preço commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

— Vende-se manteiga ingleza, muito superior, a 640 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, venda pegada a loja do Estima, n. 54.

A verdadeira graxa ingleza n. 97.

Vende-se, na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife, n. 44, a verdadeira graxa ingleza n. 97; bem como fio de algodão inglez, muito proprio para pavios de velas de cera branca e de carnaúba, a vontade do comprador.

-- Vendem-se saccas de muito bom feijão rajadinho, a 4,000 rs.; ditas de dito branco, a 6,000 rs.: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

Attenção ao bom e barato.

Na rua Nova, n. 40, taberna defronte da Conceição dos militares, vende-se manteiga ingleza nova, a 600 e 640 rs.; dita para tempeiro, a 240 rs.; espermacete a 800 rs. a libra; vinho feitoria do Porto legitimo, a 680 rs. a garrafa; macarrão e talharim, a 200 rs. a libra; aletria, a 240 rs.; manteiga de porco, a 360 rs.; batatas novas, a 80 rs. a libra; chá de superior qualidade, por preço commodo; e outros muitos generos todos novos, que se vendem muito barato.

A ella, freguezes, antes que se acabe.

João Tavares Cordeiro, no caes da Alfandega, e na rua do Vigario, n. 8, vende farinha de Philadelphia e Baltimoer, muito superior, por preço muito em conta, para liquidar.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Páo-Setim.

Vendem-se pranchões de páo-setim, proprio para mobilias de bom gosto: bem como boa farinha de mandioca: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, constando de um sofá, 18 cadeiras, 2 consolos, uma mesa de meio de sala com tampos de pedra-marmore, um candieiro Inglez de meio de sala, 2 pares de castiçaes de prata para mangas: tudo de bom gosto e em bom uso: na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio do theatro de Nictheroy; bem como um resto de bilhetes da 20.ª loteria do monte pio. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

Cabo de linho patente

o mais novo que ha no mercado: vende-se na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

Filele para bandeiras

de bonitas côres, e de excellente qualidade: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vende-se o armazem do largo da Assembléa, n. 9, aonde teem prensa os Srs. Antonio José Pereira de Mendonça e José Caetano de Medeiros: a tratar com Thomaz de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

—Vende-se um rico violão com muito boas vozes, com methodo e caixa de jacarandá: na rua do Vigario, n. 10, segundo andar.

Na rua do Passeio, n. 5,

vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem e senhora, ditos de panninho, em porção e a retalho. Os freguezes acharão uma differença no preço, pela qualidade superior, construcções das armações e côres fixas dos ditos chapéos.

-- Vende-se a taberna defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, com desobriga a praça, ou sem ella: a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se, ou troca-se por uma escrava uma casa terrea de pedra e cal, bem construida, com duas salas, cozinha, 2 quartos e grande quintal com cacimba, sita no pateo da Paz, nos Afogados: na rua do Caldeireiro, n. 44.

--Vende-se um cabrinha de 8 annos, muito esperto, e que serve bem a uma casa; um preto de 20 annos, muito forte, e por isso optimo para todo o trabalho; uma preta de 20 annos, de muito boa figura, a qual engomma, cose, cozinha, tudo muito bem feito, e que serve o melhor possivel a uma casa; uma dita de 25 annos, que cozinha, o ordinario, lava e vende na rua; uma dita de 18 annos, optima para se acabar de educar; uma dita de 35 annos, muito boa engommadeira e cozinheira, a qual se vende para o matto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos do monte pio e theatro de Nicteroy.

Escravos Fugidos

-- Fugiram, de bordo do patacho *S.-José-Americano*, os marujos escravos, David, de estatura alta, côr retinta; tem o geito de metter o pé direito para dentro, e quando anda arqueia alguma cousa com a perna; levou calças e camisa de algodãozinho azul: Joaquim, de estatura baixa, côr meia fula; fugio de noite levando toda a sua roupa: ambos são de Angola: quem os pegar leve-os a rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar, casa de Manoel da Silva Santos: bem como se protesta contra quem os tiver occulto e não os quizer entregar.

-- No dia 14 do corrente, fugio, do poder do abaixo assignado, uma preta de nome Joanna, de estatura regular, secca do corpo, côr bastante preta, nariz chato, beiços grossos: quem a pegar leve-a a rua da Aurora, em uma das casas do Sr. Antonio José Gomes do Correio, ou na mesma rua, na loja da casa onde mora o Snr. Dr. Regueira Costa, que será recompensado.

Francisco Ignacio de Atahide.

-- Desappareceu, no dia 20 de setembro, do sitio dos Afflictos, de Claudina Fausta de Oliveira, a sua escrava de nome Rita, ainda moça, reforçada do corpo, de nação Rebolo, com signaes pelas costas de sua nação; levou vestido de riscado de quadros, camisa de algodãozinho: quem a pegar leve-a a Capunga, venda de José da Silva Ferreira, que gratificará.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, o preto crioulo, de nome Manoel, canoeiro e padeiro, representa ter 38 a 40 annos; he alto, secco do rosto; tem dous calombos bastante grandes, um no braço direito e outro no quadril esquerdo, por onde póde ser bem conhecido; levou camisa e calças de algodão e chapéo de palha. Roga-se as autoridadee policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que se gratificará com generosidade.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849